

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA/DA AMAZÔNIA: BREVE ANÁLISE SOBRE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (2015-2019)

Darllen Almeida da Silva – UNIFAP
rochadarllen@hotmail.com

Efigênia das Neves B. Rodrigues – UFPA
efigenia_nb@yahoo.com.br

Jemina de A. Moraes Andrade – IFAP
jemina.andrade@ifap.edu.br

Lóren Graziela C. Lima – Faculdade Estácio-Castanhal/PA
graelaloren@gmail.com

Maria de Lourdes S. Vulcão – UFPA
vulcaoap@hotmail.com

Introdução

Este texto revela dados iniciais de pesquisa sobre Formação de Professores na/da Amazônia brasileira, feita em três Programas de Pós-Graduação em Educação (PPG). O objetivo é analisar a incidência da temática Formação de Professores nos PPG das Universidades Federais do Acre/UFAC, Amapá/UNIFAP e Pará/UFPA (2015-2019), o que possibilita uma visão ampla desta área de estudo, no contexto da região Amazônica. A metodologia está calcada em pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, apresentando-se um delineamento dos PPG em Educação em Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do Amapá, Acre e Pará, bem como análise sucinta acerca da Formação de Professores em Cursos de Mestrado em Educação na/da Amazônia. Os resultados indicam lacunas que a Formação Continuada de professores ainda possui quanto às especificidades na/da Amazônia.

Breve delineamento dos PPG em Educação: UNIFAP, UFAc e UFPA

O delineamento de cada Programa determina o direcionamento dos estudos produzidos, que serão brevemente apresentados. O PPG em Educação da Universidade Federal do Amapá (PPGED/UNIFAP) é o mais recente dentre os demais escolhidos para esta análise, tendo iniciado suas atividades em 2017,¹ com duas Linhas de Pesquisa: **Políticas Educacionais;** e **Educação, Culturas e Diversidades**, constando no banco de dados da página institucional do Programa 27 Dissertações, sendo 21 apresentadas em 2019 e outras 6 no ano de 2020. Criado em 2014,² três anos antes do PPGED/UNIFAP, o PPGE da Universidade Federal do Acre (UFAC) soma duas Linhas de Pesquisa: **Políticas e Gestão Educacional;** e **Formação de Professores e Trabalho Docente**, ressaltando que entre 2016 e 2019 verificou-se um quantitativo de 86 Dissertações, sendo 13 sobre Formação de Professores. Nos dois PPG em Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA) detectou-se que o PPGED, instalado em 2012,³ conta com três Linhas de Pesquisa: **Políticas Públicas Educacionais;** **Educação, Cultura e Sociedade;** e **Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Pedagógicas**. Registra-se, ainda, o PPG denominado Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB), que iniciou suas atividades 2015,⁴ concentra-se na área da Educação Básica, subdividida em duas Linhas de Pesquisa: **Currículo da Educação Básica;** e **Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Básica**.

Análise sucinta da temática Formação de Professores nos Cursos de Mestrado em Educação na/da Amazônia

Inicialmente destaca-se que no PPGED/UNIFAP **nenhuma** Dissertação trata de Formação de Professores, pois as Linhas de Pesquisa não contemplam especificamente esta temática. Porém, verificou-se que dentre as 27 apresentadas, em oito delas há discussões indiretas, tais como: uma que

¹ Homologado pelo CNE, Portaria MEC 1.359, de 18 dez. 2018.

² Homologado pelo CNE, Parecer 67/2014, Portaria 18, de 11 jan. 2017, Seção 1, p. 22.

³ Homologado pelo CNE, Portaria MEC 1077, de 31/08/2012, Seção 1, p. 25.

⁴ Vinculado ao Núcleo de Est. Transd. em Educação Básica (NEB/UFPA). Resolução 765/2017-CONSUN.

trata de *Hegemonia estadunidense em dois Programas de **Formação Continuada de professores** de Língua Inglesa da Educação Básica*; quatro sobre *Expansão da **Educação Superior***; duas sobre *Representações identitárias de **professores***; e uma que aborda *A **formação política docente** na Universidade Federal do Amapá (1994-2018)*. No PPGE/UFAC, há 13 Dissertações sobre o tema em apreço, que abordam: *Formação Continuada; Formação e Práticas Pedagógicas em TIC; Formação Inicial; História e Memórias na Formação de Professores; **Formação de Professor** da Educação Especial; e Políticas de **Formação de Professores***. Dada a amplitude dos achados, optou-se por pontuar aqui o tema recorrente: **Formação Continuada**, compreendendo-a como um “trabalho de reflexividade crítica sobre conhecimentos e práticas, de (re)construção permanente de uma identidade pessoal e profissional.” (CANDAU, 1996, p. 150). A preferência pelo tema fixa-se nas seguintes abordagens: **Formação Continuada e repercussões na prática pedagógica de professores do Ensino Médio**, com utilização de recursos didáticos para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Sob outra perspectiva, o estudo **Formação Continuada e desenvolvimento profissional docente, na perspectiva de professores da rede de ensino estadual**, relaciona-se à necessidade docente em discutir o conceito de Formação Continuada, como sujeito crítico reflexivo. Quanto à UFPA dentre as 24 Dissertações selecionadas, 21 são do PPGED e três do PPEB. Os trabalhos abrangem diferentes categorias sobre **Formação de Professores**: *Formação Continuada de professores da Educação Básica; Formação Continuada na Educação Básica com foco na Educação do Campo; Plano Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e Plano Nacional de Formação dos Professores (PARFOR) etc.* Portanto, a temática da Formação Continuada foi a mais frequente. Nos PPG da UFPA, 16 Dissertações abordam a Formação Continuada: quatro sobre PNAIC, sendo que uma indicava que o Plano tivera impacto positivo, apesar do tom de pragmatismo e tecnicismo que possa carregar, bem como as outras três apontaram ser o PNAIC **política de formação** demarcada por cultura de desempenho e resultados próprios da lógica neoliberalista. Em quatro pesquisas baseadas no PARFOR, três

ressaltaram a maneira como o Plano afetou diferentes aspectos da vida, trabalho e **Formação de Professores**, enquanto uma outra enfatiza a escassez de estudos sobre PARFOR, apesar da grande repercussão no cenário educacional. Identificaram-se também quatro Dissertações acerca de luta por **Formação Continuada**, para atuação Pedagógica Inclusiva. Infere-se que a reivindicação por Formação Continuada como Política Pública ainda é uma demanda dos professores da Educação Básica no Pará, bem como pode ser o caso de outros Estados da Amazônia. Freitas (2012, p. 92-93) aponta que as mudanças educacionais na América Latina no final dos anos 1980 e início de 1990, objetivaram atender às necessidades econômicas e produtivas, “conformando as políticas da Educação Básica às novas exigências demandadas pelas alterações no âmbito da organização do trabalho.” Neste contexto, a Formação de Professores passou a ser “área estratégica para o capital, por agregar valor ao seu processo de exploração e acumulação,” conclui a autora. Arroyo (2012, p. 121), por seu turno, exorta o avanço mais radical da consciência dos direitos entre grupos sociais resultantes da segregação na história do País, quais sejam, os diferentes em classe, etnia, gênero, raça, florestas, campos e periferias urbanas. Neste trabalho verificou-se a ausência de temáticas sobre programas de **Formação Continuada** que envolvam, especificamente, os citados grupos. Apenas quatro Dissertações enveredam por caminhos análogos: duas voltam-se a *Educação do Campo*, uma outra discute *Educação Inclusiva* e a última converge o foco para *Direitos Humanos na Formação Continuada de técnicos da Fundação de Atendimento Socioeducativo*. Os estudos revelam, portanto, que é preciso refletir acerca das lacunas que a Formação Continuada ainda possui quanto às especificidades dos sujeitos no contexto da meritocracia neoliberal.

Conclusões preliminares

A Universidade, sobretudo a pública, tem papel fundamental na disseminação do conhecimento, devendo estar atenta às respostas para as demandas sociais e regionais. Desta forma, evidenciou-se nas produções que

o tema mais recorrente em todos os Programas foi a Formação Continuada. Conclui-se, portanto, que mesmo breve, o estudo detecta como a Formação de Professores vem sendo discutida e reforça a necessidade de Políticas Públicas efetivas para os docentes, especialmente com relação à Amazônia.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras Pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- CANDAU, Vera M. F. Formação Continuada de Professores: tendências atuais. *In*: MIZUKAMI, Maria da G. N.; REALI, Aline M. de M. R. **Formação de Professores**: tendências atuais. São Paulo: EDUFSCar; FINEP, 1996.
- FREITAS, Heloísa C. L. Formação Inicial e Continuada: a prioridade ainda postergada. *In*: OLIVEIRA, Dalila A.; VIEIRA, Livia F. (org.). **Trabalho na Educação Básica**: a condição docente em sete Estados brasileiros. Belo Horizonte: Fino Trato, 2012.